

Senado prestará homenagem a Pelé. MEC: mérito esportivo

O jogador Edson Arantes do Nascimento — Pelé — que desde ontem se encontra em Brasília receberá hoje, às 15 horas, as homenagens do Senado Federal pelos seus feitos em favor do desporto brasileiro e pelo seu trabalho de divulgação do Brasil no exterior. Na sessão especial a ser realizada no Senado, falarão os senadores Evelásio Vieira, pelo MDB, e Murilo Paraiso, em nome da Arena.

A iniciativa de homenagear o tricampeão mundial partiu do representante pernambucano senador Murilo Paraiso. Após as homenagens prestadas pela ONU ao jogador, o Senado, atendendo ao requerimento encaminhado à Mesa, resolveu realizar a sessão especial.

AGORA NÃO

A contratação de Rivelino, Marinho ou qualquer outro jogador brasileiro pelo Cosmos de Nova Iorque dificilmente será concretizada até o final do primeiro semestre de 1978. Pelo menos foi isso o que deu a entender Pelé, ontem, ao receber em Brasília a Medalha do Mérito Esportivo outorgada pelo Ministério da Educação e Cultura. O ex-jogador afirmou ainda que o clube-americano tem interesse em alguns jogadores brasileiros, mas que não fará nenhuma proposta antes do término do campeonato mundial da Argentina.

De Brasília, Pelé seguirá diretamente para Salvador, em viagem de caráter turístico e comercial. Na capital baiana ele aproveitará a ocasião para comprar um terreno na Ilha de Itaparica onde pretende construir uma casa de veraneio. Coincidindo com a visita do agora empresário Edson Arantes do Nascimento, o cineasta baiano Glauber Rocha disse a respeito do ex-craque: "Pelé é um garoto propaganda nas mãos dos

mercenários das multinacionais. Deixou de jogar futebol para servir de bolas nas mãos dos mercenários, o que é mais uma prova do nosso colonialismo cultural". Os comentários do cineasta foram feitos em razão de recente declaração de Pelé de que pretendia promover no exterior o cinema e a música brasileiros, na qualidade de relações públicas da Warner Corporation.

Bastante perigosa essa incursão de Pelé nas nossas artes. O que ele pretende é transformar o nosso cinema e a nossa música em enlatados para exportação — denunciou Glauber Rocha.

ARMANDO FALCAO

O ministro da Justiça recebeu ontem a visita de cortesia do jogador de futebol, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, que conversou com Armando Falcão sobre a implantação no Brasil de uma indústria cinematográfica, Interbrás, e a produção de uma nova linha de aparelhos eletrodomésticos, produzidos por uma subsidiária da Petrobrás, o qual ele será o relações públicas e tentar vender — através de sua imagem — o produto no mercado externo.

Pelé falou ainda que sua conversa versou sobre o filme que começará a rodar em janeiro, narrando a vida dos "trombadinhas" em São Paulo e Santos, intitulado "Pelé Joga Contra o Crime", em que será um ajudante de detetive, fazendo o papel do próprio Pelé. Ele espera mostrar com esse filme que as crianças são as grandes vítimas da sociedade, e que por trás delas existe muita gente grande. O filme será exibido em todos os países do mundo.

Pelé criticou a propaganda negativa que se faz no exterior do Brasil, afirmando que isso é feito por "pes-



Pelé e o ministro Armando Falcão. Depois Pelé iria ao MEC

soas daqui mesmo, insatisfeitas com o regime". Em todas as suas viagens ele sempre é cumprimentado por seu país e já houve o presidente Nixon esta frase: "você tem um país de grande futuro".

O filme de Pelé será dirigido por Anselmo Duarte e produzido por Reginaldo Farias, o mesmo grupo que produziu *Dona Flor e seus Dois Maridos*.

FLAMENGO

O deputado Gerson Camata (Arena-ES), denunciou ontem, da

tribuna da Câmara, que o presidente do Flamengo, Márcio Braga, está ameaçando emissoras de rádio no sentido de só permitir transmissões de jogos de seu clube no caso de não sofrer críticas quanto à sua administração.

Para o parlamentar, esse fato configura exercício de censura à ação dos jornalistas esportivos, além de uma ameaça constante ao livre desempenho do seu trabalho: "O esporte brasileiro está a exigir uma ação legislativa que o livre de homens do tipo do Sr. Márcio Braga", afirmou Camata.

Por outro lado, o representante arenista emitiu opinião segundo a qual o futebol está passando por um processo de elitização, estando com a própria presidência do Flamengo, e lembrou que o desenvolvimento desse esporte tem ligações com o rádio e a TV, pois esses veículos muito contribuíram para sua maior popularidade: "Assim — frisou — não entendemos a atitude adotada pelo Sr. Márcio Braga exigindo o direito de arena e proibindo transmissões esportivas pela televisão dos jogos envolvendo o clube mais popular do Brasil".